

PROJETO 2 - Zona de Processamento de Exportação de Sergipe (ZPE)

NOME DO PROJETO

Zona de Processamento de Exportação de Sergipe (ZPE)

PÚBLICO OU PRIVADO

Público-Privado

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO PROJETO

Justificativa:

- Localização estratégica, com acesso facilitado ao Porto de Sergipe; áreas públicas para empreendimentos privados; água (lençol freático Marituba – 200 a 300 mil l/h); malha rodoviária (BRs 101 e 235) e energética (Subestação Porto de Sergipe – acesso à energia elétrica limpa e renovável mais barata do planeta em grande escala – 1.2GW a 2GW disponíveis até 2030).
- Apoio do Governo de Sergipe com incentivos fiscais, linhas de crédito infraestrutura e articulação com União e Municípios (ex: Licenças Ambientais, acesso ao grid elétrico, outorga de água, etc.).
- Alinhamento com a política nacional de reindustrialização verde (Nova Indústria Brasil) e com as respectivas políticas de investimentos dos países visitados (Saudi Vision 2030 / Qatar National Vision 2030 / Abu Dhabi Vision 2030).

Objetivos:

- Atrair indústrias de hidrogênio verde, fertilizantes, minero-químicas, energia, logística, datacenter e tecnologia.
- Gerar emprego; agregar valor à produção local; adensar cadeias produtivas localmente; e integrar estas cadeias às grandes cadeias de valor globais.
- Estimular inovação e produtividade.

Contribuir para o desenvolvimento regional e global sustentável.

PROPONENTE OU GRUPO ECONÔMICO (CNPJs)

PROPONENTE: Governo do Estado de Sergipe – CNPJ: 13.128.798/0001-01

Localizado no Nordeste do Brasil, o estado de Sergipe possui uma população de 2.210.004 habitantes e área de 21.938 km². Com posição estratégica entre os principais mercados consumidores da região, responde por 4,2% da economia nordestina. Seu Produto Interno Bruto (PIB) é de R\$ 51,86 bilhões (2021), com PIB per capita de R\$ 22.177,45.

Segundo o Ranking de Competitividade dos Estados 2023, Sergipe ocupa a 2ª posição em Potencial de Mercado no Nordeste e a 9ª no Brasil. O Centro de Liderança Pública (CLP) destaca o estado como o 4º mais competitivo da região, subindo do 17º para o 11º lugar no ranking nacional.

A política fiscal adotada pelo governo estadual é destaque nacional. Sergipe obteve nota Capag A da Secretaria do Tesouro Nacional e classificação **AAA** da agência Fitch, a mais alta entre estados e municípios. O estado investe 8,7% de sua receita, possui espaço fiscal de R\$ 1,01 bilhão, relação dívida/receita corrente líquida de 39,49% e despesa com pessoal inferior a 44% da RCL.

Em 2023, Sergipe registrou a menor tarifa de energia para consumidores industriais (acima de 500 kW) no Nordeste. Também se destaca com o Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI), que oferece incentivos locacionais, fiscais e de infraestrutura para atrair investimentos.

ESCOPO DE ATUAÇÃO

O projeto da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Sergipe tem como escopo a implantação de um distrito industrial alfandegado, com infraestrutura moderna e regime tributário diferenciado, destinado à instalação de empreendimentos voltados prioritariamente à exportação. Localizada estrategicamente nos

municípios da Barra dos Coqueiros e Santo Amaro das Brotas, a ZPE será integrada ao Porto de Sergipe, à malha viária federal e ao sistema de transmissão energética da região, facilitando o escoamento da produção e o acesso a mercados internacionais.

A ZPE de Sergipe é eixo central da estratégia estadual de industrialização sustentável, com prioridade para três setores:

1. **Energia e Hidrogênio Verde** – abrigará plantas de produção de Hidrogênio e Amônia Verdes, aproveitando o potencial da região para a produção de energia limpa e renovável e a infraestrutura elétrica existente.
2. **Fertilizantes e Minerais Estratégicos** – contará com projetos como o da South Atlantic Potash para extração e beneficiamento de potássio, essencial para a segurança alimentar nacional e mundial.
3. **Logística e Cadeias Industriais Exportadoras** – incluirá operadores logísticos, armazenagem, manufatura avançada e serviços associados.

O projeto também prevê:

- Incentivos fiscais e administrativos próprios do regime ZPE.
- Integração com programas federais como o Programa Nacional do Hidrogênio (PNH2), e a nova política industrial do Brasil (Nova Indústria Brasil).
- Atração de investimentos estrangeiros diretos e transferência tecnológica.
- Geração de empregos qualificados e desenvolvimento da cadeia local de empresas correlatas.

A ZPE de Sergipe será uma plataforma para elevar a competitividade regional em setores estratégicos e contribuir para a transição energética global, promovendo desenvolvimento regional com sustentabilidade e inovação.

PANORAMA DO MERCADO

O projeto da ZPE de Sergipe se insere em mercados estratégicos e de rápido crescimento, como o de hidrogênio verde (H₂V), fertilizantes e logística portuária integrada, com foco em exportação para Europa, América, Oriente Médio e Ásia.

O mercado global de H₂V projeta investimentos superiores a US\$ 500 bilhões até 2030, com crescente demanda por derivados como amônia e e-metanol. O Brasil desponta como player competitivo, especialmente em regiões com alto fator de capacidade renovável, como Sergipe. A instalação da GEP (Green Energy Park) na ZPE posiciona o estado como referência no setor.

No segmento de fertilizantes, o Brasil importa mais de 85% do potássio que consome. O projeto da South Atlantic Potash em Sergipe, com potencial de produzir 2 milhões de toneladas/ano, poderá reduzir significativamente essa dependência, impactando a segurança alimentar nacional. A produção local aumentará a oferta e reduzirá custos logísticos, gerando vantagens competitivas frente a fornecedores internacionais.

A estrutura da ZPE estimulará a instalação de novas empresas industriais e logísticas, ampliando a base produtiva do estado. O impacto esperado inclui:

- a) Geração de milhares de empregos diretos e indiretos.
- b) Aumento da arrecadação estadual e municipal.
- c) Integração com cadeias globais de valor.
- d) Consolidação de Sergipe como polo exportador sustentável.
- e) Desenvolvimento de empresas e serviços locais.

A presença de uma ZPE ativa em Sergipe alterará de forma positiva a estrutura competitiva do Nordeste brasileiro, atraindo investimentos de alto valor agregado e promovendo inovação. O projeto terá ainda forte sinergia com políticas de transição energética, neoindustrialização e reequilíbrio da balança comercial nacional.

INVESTIMENTO/ ESTIMATIVA DE CUSTO (EM US\$) – ORDEM DE GRANDEZA

Para os investimentos abaixo, temos preferência por subsídios para fomento (não reembolsáveis). Porém, também estamos abertos para a possibilidade de negociarmos crédito (reembolsáveis).

Investimento Público

Detalhamento do CAPEX Público (USD):

Item	Valor (USD)
Terraplenagem e urbanização	14,52 milhões
Vias internas e drenagem	6,45 milhões
Sistema de energia e iluminação pública	3,23 milhões
Abastecimento de água e rede de esgoto	2,42 milhões
Rede de dados e telecomunicações	1,61 milhão
Sistema de segurança e controle alfandegário	3,23 milhões
Edificações administrativas e centro de triagem	4,03 milhões
Acesso viário externo	4,84 milhões
Licenciamento e projetos técnicos	1,61 milhão
Contingência e reserva técnica (10%)	4,19 milhões
Total CAPEX Público	46,13 milhões

Detalhamento do OPEX Público Anual (USD):

Item	Valor (USD)
Manutenção da infraestrutura e vias	1,29 milhão
Segurança patrimonial e alfandegária	806,5 mil
Gestão administrativa	645,2 mil
Promoção e atração de investimentos	483,9 mil
Serviços operacionais e apoio	322,6 mil
Total OPEX Anual Público	3,55 milhões

Investimento Privado

South Atlantic Potash – Capex Onshore de USD 2,1 milhões e Capex Offshore de USD 2,3 bilhões (sem considerar o aproveitamento das plataformas da Petrobrás – Há potencial para redução do Capex inicial de implementação com utilização de plataformas existentes e desativadas). Opex Onshore de USD 78 milhões e Opex Offshore de USD 92 milhões (sem a inclusão das receitas com Cloreto de Sódio – NaCl).

Green Energy Park – CAPEX Total de USD 8,73 bilhões

Necessidade	Quantidade	Unidades
Eletrolisador (energias renováveis da rede)	5.4	GW
Hidrogênio	1.178.000 (com 19kW/kg e 8.400 horas)	Toneladas/ano
Amônia	6.694.000	Toneladas/ano
Água	10.602.000	m ³
Dimensão do terreno (eletrolisador + fábrica de NH3)	180Ha (ZPE)	Ha
Armazenamento de H ₂	US\$ 584,7 milhões	USD
Fábrica de Amônia	US\$ 2,42 bilhões	USD
Unidade de Separação de Ar	US\$ 322,6 milhões	USD
Armazenamento Intermediário	US\$ 403,2 milhões	USD
Parte Elétrica (subestação e linhas)	US\$ 967,7 milhões	USD
Engenharia	US\$ 201,6 milhões	USD
Outros / Contingência	US\$ 282,3 milhões	USD

ESTIMATIVA DE PRAZO DE EXECUÇÃO

Estimamos que até o fim de 2025 a ZPE esteja aprovada pelo Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – CZPE; e que no primeiro semestre de 2026 seja oficialmente inaugurada (lançamento da pedra fundamental).

IMAGEM REPRESENTATIVA



ZPE de Sergipe

